

PROJETO

DESIGN

ARTIGO

A demolição da Perimetral
carioca, ou a morte do
urbanismo rodoviário

ANUÁRIO DE PRODUTOS

LANÇAMENTOS DE 2014
PARA ESPECIFICAÇÃO
EM ARQUITETURA

407

jan/fev '14

R\$ 29,00

arcoverb.com.br

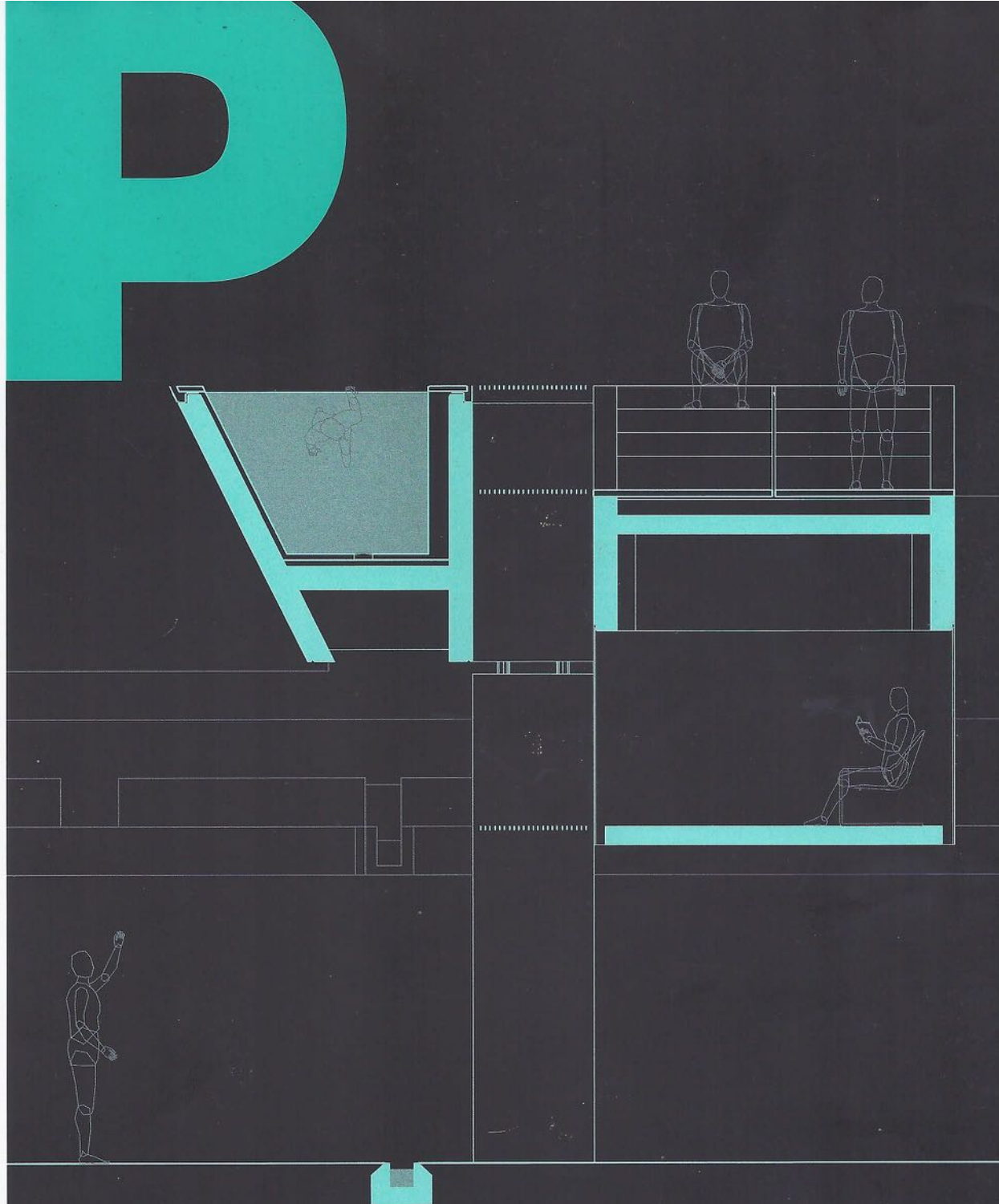
arco

ISSN 1808-6586

00407



9 771808 658007



ESPECIAL: IDEIA E REALIZAÇÃO

A excelência da arquitetura brasileira nesta edição sobre projetos futuros
CASAS BRASILEIRAS SPBR Arquitetos cria piscina/jardim em forma de casa

MAREINES+PATALANO ARQUITETURA

Hotel, Jordão, AC

HÓSPEDES da selva



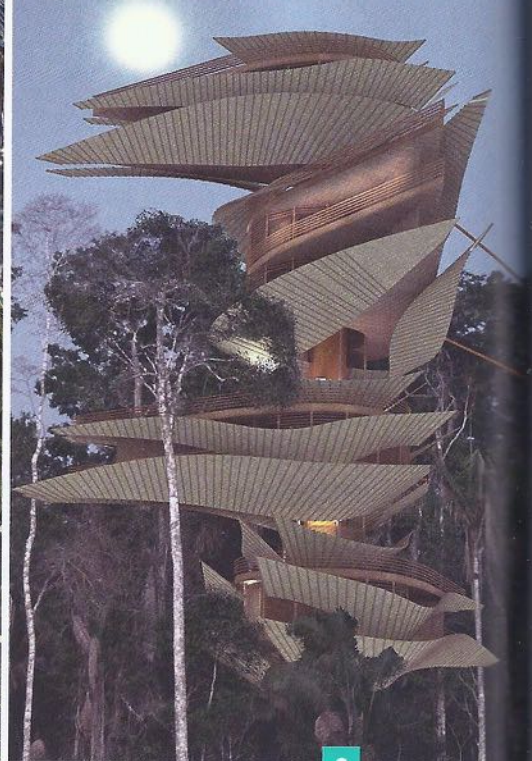
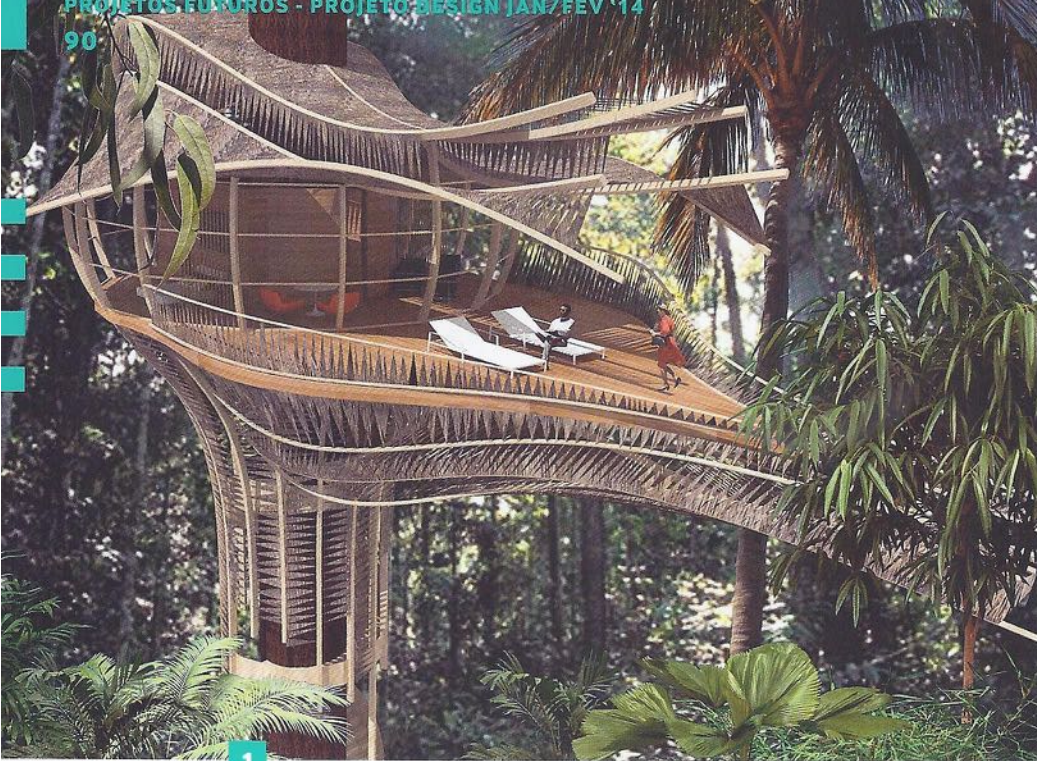
UM GRUPO BRASILEIRO DO SEGMENTO DE HOTELARIA PROCUROU O ESCRITÓRIO CARIOCA MAREINES+PATALANO ARQUITETURA PARA DESENVOLVER O PROJETO DE UM HOTEL QUE SERÁ IMPLANTADO NA FLORESTA AMAZÔNICA, ÀS MARGENS DO RIO TARAUCÁ. A PROPOSTA ARQUITETÔNICA, INSPIRADA NA CULTURA INDÍGENA E NOS ELEMENTOS ENCONTRADOS NA SELVA, COLOCA EM PRÁTICA OS CONCEITOS DA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E SOCIOAMBIENTAL. O REGIME DOS RIOS IMPÕE A NECESSIDADE DE PROJETOS E LOGÍSTICA BASTANTE APURADOS PARA IMPEDIR ATRASOS NO CRONOGRAMA DA OBRA.

O programa apresentado pelo cliente pedia o projeto de um hotel na selva com arquitetura inspirada na cultura indígena. Sem literatura ou referências sobre as técnicas utilizadas pelos povos anteriores à colonização, os arquitetos Ivo Mareines e Rafael Patalano viajaram para conviver com índios da região durante 15 dias e observaram suas formas de construir e utilizar os materiais. “A intenção nunca foi fazer um revival de antigas técnicas construtivas. Queríamos buscar referências, como a madeira curvada ou a cobertura feita com folhas de palmeira, que, por sua oleosidade, repelem a água e ainda têm durabilidade de 20 anos”, explica Mareines. A estadia na floresta também permitiu identificar interferências que poderiam vir a atrasar as obras, tais como o regime dos rios. “O transporte de materiais só poderá ser feito na época de cheia. Quando o nível da água está baixo, os barcos não conseguem passar. Sem planejamento, a obra vai demorar muito para acabar”, afirma o arquiteto. O conceito estabelece uma construção central no nível do solo, apoiada sobre pilares e vigas de madeira, destinada a lobby com café, lojas e restaurante. O desenho dessa área inclui espaços abertos e outros fechados e equipados com ar-condicionado para driblar o calor e a grande quantidade de mosquitos. Assim como o lobby, as interligações entre os volumes construídos e os percursos externos também serão elevados sobre pilares e vigas de madeira, de modo a interferir o menos possível com a vegetação.

“O hóspede só colocará o pé na terra na beira do rio”, afirma Mareines. Há ainda a previsão de um centro para a realização de eventos relacionados à cultura indígena e outro semelhante a um spa. Com linhas sinuosas, os quartos para os hóspedes também serão elevados, mas fixados às árvores. “Esse desenho foi inspirado nas grandes árvores amazônicas cujas raízes crescem e envolvem os troncos, criando formas irregulares”, detalha Mareines. Estão previstos dois tipos de estrutura para os quartos - um somente com aço e outro misto, que associa o metal a madeiras nativas da Amazônia, extraídas de áreas de manejo sustentável. Além da responsabilidade econômica e socioambiental prevista em todas as etapas de projeto e obra, de forma que a implantação do hotel não tenha impactos negativos sobre o ambiente e as comunidades da região, está em análise a possibilidade de o hotel vir a gerar energia elétrica para consumo próprio. “Existem linhas de transmissão nas proximidades, mas o objetivo não é esse. A ideia é mostrar a sustentabilidade como um caminho”, finaliza Mareines. (N. C.)

■

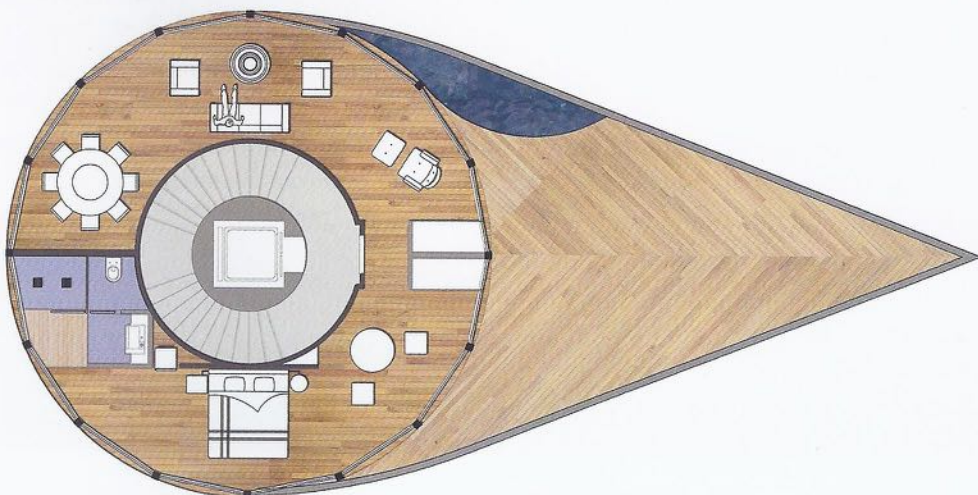
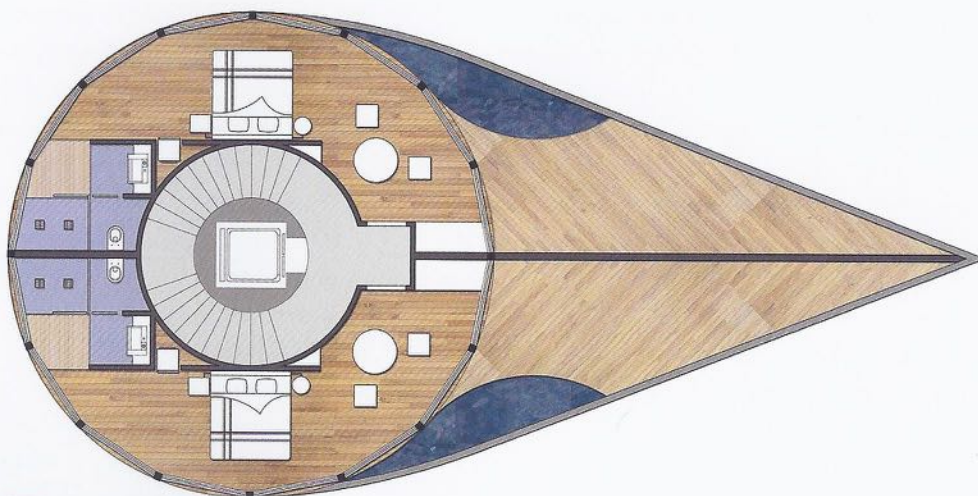
1 Os percursos elevados evitam interferências diretas na vegetação / **2** Referências a técnicas construtivas indígenas aparecem no projeto, tais como o uso de madeira curvada e cobertura com folhas de palmeiras

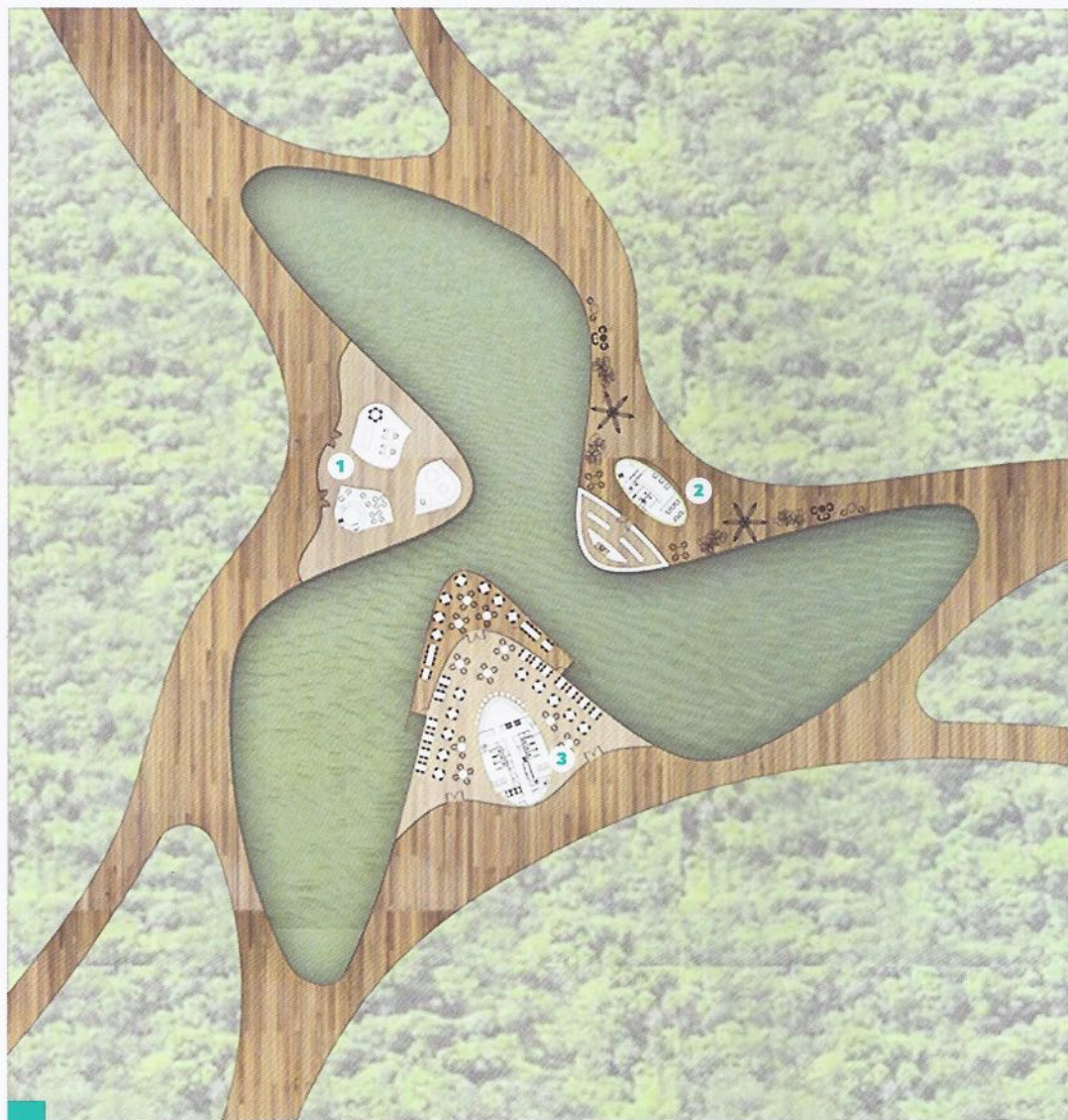


1 As instalações para hóspedes podem ter estrutura metálica ou mista de aço e madeira

2 As unidades de hospedagem têm desenho inspirado em grandes árvores com troncos envoltos por raízes

3 As unidades de hospedagem apresentam diferentes possibilidades de ocupação, embora tenham a tipologia em comum





O lobby é uma construção central entre braços de rios apoiada sobre pilares e vigas de madeira

LOBBY - IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA

1 ONG Guardiões da Floresta

2 Recepção

3 Restaurante

FICHA TÉCNICA



MAREINES+PATALANO
ARQUITETURA

AMAZON RESORT

LOCAL **Jordão, AC**

DATA DO INÍCIO PROJETO **2013**

PERÍODO PREVISTO PARA CONSTRUÇÃO **2015/2016**

ÁREA DO TERRENO **20 mil hectares**

ÁREA CONSTRUÍDA **8.000 m²**

ARQUITETURA **Mareines+Patalano Arquitetura - Ivo Mareines e Rafael Patalano (autores); Bruno D'Acri, Matthieu van Beneden e Júlia Queima (colaboradores)**

PAISAGISMO **Marita Adania**